

## **A UAB/UFSM E OS POLOS DE ATUAÇÃO: ACOMPANHAMENTO E AÇÕES DE INTEGRAÇÃO**

Reisoli Bender Filho - coordenacaouab@nte.ufsm.br - NTE/UFSM

Paulo Roberto Colusso - prcolusso@nte.ufsm.br – NTE/UFSM

Camila Marchesan Cargnelutti - camila@nte.ufsm.br – NTE/UFSM

Ana Kátia Karkow - anakatia@nte.ufsm.br - NTE/UFSM

Lauren Kleinert Londero – lauren@nte.ufsm.br – NTE/UFSM

João Juliano Castro – joaocastro@nte.ufsm.br – NTE/UFSM

Joel Rabaiolli – joel@nte.ufsm.br – NTE/UFSM

**RESUMO.** *Com o intuito de investigar a atuação da UFSM em relação à Educação a Distância e mapear a oferta de cursos nessa modalidade, este artigo apresenta dados sobre os polos de apoio presencial, os cursos ofertados, a quantidade de vagas e de inscritos nas seleções, além das ações realizadas para acompanhamento e integração dos polos. As informações analisadas referem-se às ofertas definidas pelo Edital nº 75/2014. A partir da análise, além de conhecer os polos com as maiores taxas de interesse e demanda, identificam-se os cursos com maior porcentagem de ingressantes. A obtenção desses dados é fundamental para auxiliar no planejamento e na execução de políticas de gestão e educacionais que atentem para as peculiaridades de cada região e de cada polo, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região e para a interiorização e democratização do Ensino Superior.*

**Palavras-chave:** Educação a Distância. UAB. Polo de apoio presencial. UFSM.

**ABSTRACT.** *Aiming to investigate the performance of UFSM in relation to Distance Education and to map the courses offered in this modality, this study presents data regarding the support centers, the courses offered, the amount of available vacancies and the number of enrolled students, as well as the actions carried out to monitor and integrate these study centers. The information analyzed refer to Public Notice n.075/2014. From this analysis, it was possible to find out which centers have the highest demand and enrollment ratio. The collection of this data is essential to help to plan and implement management and educational policies to attend the needs of each region and study center, aiming to contribute to social, economic and cultural development and to the internalization and democratization of higher education.*

**Keywords:** Distance learning. Open University of Brazil (UAB). Support centers. UFSM.

---

Submetido em 11 de agosto de 2017.

Aceito para publicação em 15 de setembro de 2017.

### **POLÍTICA DE ACESSO LIVRE**

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona sua democratização.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) no Brasil teve seu marco cronológico de normatização em 1996, por meio da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Essa Lei, em seu art. 80, inseriu a Educação a Distância como modalidade de ensino do sistema de educação formal, sendo incluída como uma das alternativas de diversificação do sistema nacional de ensino. A partir desse momento, a modalidade passou a ser válida e equivalente para todos os níveis de ensino.

Em 2005, foi criado pelo Ministério da Educação o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e com empresas estatais, na esfera do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e na Gestão da Educação Superior. Tratava-se de uma política pública de articulação entre a então Secretaria de Educação a Distância – SEED/MEC (extinta em 2011) e a Diretoria de Educação a Distância – DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE (CAPES, 2017).

Especificamente, o sistema UAB foi instituído pelo Decreto n. 5.800, de 08 de junho de 2006, para o desenvolvimento da modalidade a distância com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país. Não se refere a uma instituição de Ensino superior na modalidade a distância, mas a um sistema que tanto fomenta essa modalidade nas instituições públicas de Ensino Superior, como também apoia pesquisas em metodologias inovadoras de Ensino Superior respaldadas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas (CAPES, 2017). No sistema Universidade Aberta do Brasil, estão envolvidas instituições Federais, Estaduais e Institutos Federais (responsáveis pelo ensino), municípios (responsáveis pela estrutura), além da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (responsável pelo fomento).

Essa modalidade de ensino, em sua sistemática, possui algumas peculiaridades em relação à educação presencial. Uma delas é a necessidade da infraestrutura conhecida como *polo de apoio presencial*. De acordo com Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, “o polo de educação a distância é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância” (BRASIL, 2017). Também é o espaço dotado de uma infraestrutura física e logística de funcionamento, reservado para o atendimento aos estudantes. Conforme disposto na Resolução n. 1, de 11 de março de 2016, os polos de EaD “devem dispor de recursos humanos e infraestrutura física e tecnológica compatíveis com a missão institucional da IES, apoio pedagógico, tecnológico e

administrativo às atividades educativas, observando o PDI, PPI, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o PPC” (BRASIL, 2017).

O polo de apoio presencial fica localizado no município e é mantido pela prefeitura municipal ou pelo estado. Deve ser constituído por laboratórios de ensino e pesquisa, laboratórios de informática, biblioteca, recursos tecnológicos, entre outros, compatíveis com os cursos que serão ofertados. De tal forma, o polo constitui-se de um elo fundamental à consolidação dessa modalidade de ensino, fazendo-se necessário o amplo acompanhamento das condições tanto estruturais quanto acadêmicas.

Considerando esse contexto, este estudo objetiva analisar o processo de construção da Educação a Distância na Universidade Federal de Santa Maria. Complementarmente, objetiva-se: (I) descrever a evolução da UAB na UFSM, com ênfase no Edital n. 75/2014 e (II) apresentar as ações de integração da instituição com seus polos de atuação.

A importância justifica-se a partir de um dos problemas ainda presentes na modalidade a distância, que é a reduzida integração entre as instituições de ensino e os seus polos de atuação. Assim sendo, são necessárias iniciativas e ações que procurem promover a aproximação e a colaboração entre esses setores, de forma a motivar os distintos atores envolvidos na EaD (professores, tutores, estudantes, coordenadores de polo etc.) e estimular sentimentos de pertencimento, tanto no que se refere ao curso, quanto em relação à instituição de ensino superior.

O presente artigo está organizado da seguinte forma: a primeira seção apresenta uma breve introdução sobre a Educação a Distância, ressaltando algumas informações sobre sua criação e marcos cronológicos de sua normalização, além dos objetivos e justificativa deste estudo; a segunda seção foca na Universidade Aberta do Brasil no âmbito da UFSM, contextualizando alguns dos principais acontecimentos históricos e atuais em relação à EaD na instituição; a terceira aborda a constituição dos polos de apoio presencial como elementos fundamentais para a estrutura e funcionamento adequado do sistema UAB; já a quarta apresenta o mapeamento e a análise da oferta dos cursos EaD por polo da UFSM e apresenta duas subseções: a primeira expõe, em uma tabela, dados referentes aos polos, aos cursos ofertados, à quantidade de vagas e ao número de inscritos dos processos seletivos; e a segunda subseção versa sobre as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Tecnologia Educacional, órgão responsável pela execução das políticas da instituição na modalidade a distância, como forma de promover a aproximação e integração entre a UAB/UFSM e os polos de apoio presencial. Por fim, são discutidas as principais considerações a respeito deste processo.

## **2. A UAB NA UFSM: HISTÓRICO E CONTEXTO**

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) aderiu ao Sistema UAB em junho de 2006, quando encaminhou para apreciação da Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) a planilha de oferta e demanda de cursos e polos que poderiam

ser oferecidos pela UFSM, em conformidade com a Chamada n. 01/2005 – UAB/SEED/MEC, para início das atividades em 2007 (LIMA, 2006a; LIMA, 2006b).

Nesse mesmo ano, a universidade firmou compromisso entre a instituição e alguns municípios com polos de apoio presencial para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância no âmbito da Chamada Pública n. 01/2005 – UAB/SEED/MEC, para o 1º e 2º semestres de 2007, respectivamente (LIMA, 2006c; 2006d; 2006e; 2006f). Em agosto de 2006, foram encaminhados os documentos solicitados pela SEED/MEC para os trâmites junto ao Acordo de Cooperação Técnica para o Sistema UAB (ROSSÉS, 2006) e realizada a Capacitação Docente à Universidade Aberta do Brasil (MÜLLER, 2006).

Os primeiros cursos UAB oferecidos pela UFSM — de acordo com o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e do ambiente virtual de ensino-aprendizagem *Moodle* da UFSM — foram as graduações em Física, em Letras - Português e Literaturas e em Pedagogia, a graduação tecnológica em Agricultura Familiar e Sustentabilidade e as especializações em Gestão de Arquivos, em Gestão Educacional e em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TICs).

Esses cursos, desde seu princípio, tiveram sua Coordenação UAB na UFSM junto à Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), ligada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Porém, em 2011, a CEAD foi extinta, sendo então criado o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), com regulamento próprio (Resolução n. 021/2011), vinculado ao Gabinete do Reitor (GR). Esse núcleo tem por finalidade executar as políticas definidas pelas instâncias competentes da UFSM, conforme o regimento, nas modalidades educacionais mediadas por tecnologias em cursos de graduação, programas de pós-graduação e de extensão. O Núcleo atua como agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, bem como no fomento à incorporação das tecnologias de informação e comunicação aos projetos pedagógicos da UFSM.

Aproximadamente uma década desde o início da implantação do Sistema UAB na UFSM, houve um crescente aumento da oferta de vagas e da procura de estudantes pela modalidade de ensino a distância na instituição. Em perspectiva anual, entre 2007 e 2016, ingressaram no ensino superior da UFSM, nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância no âmbito UAB, cerca de 14.000 estudantes. Atualmente, a UFSM oferece 21 cursos, entre graduação e pós-graduação, no âmbito do sistema UAB, em 40 polos de apoio presencial em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Sul e em um polo no Paraná.

### **3. OS POLOS DE APOIO PRESENCIAL**

Os polos de apoio presencial são elementos essenciais à estrutura e ao funcionamento do sistema Universidade Aberta do Brasil e dos cursos ofertados na modalidade a distância, constituindo-se como uma espécie de extensão das universidades, ainda que pertencente e sob gerência do município em que se localiza. Dessa maneira, o polo, mais do que o local dos encontros presenciais entre os estudantes e os professores, é o ambiente fundamental para promover o acompanhamento e a orientação do discente, necessários ao longo do curso.

No entanto, de acordo com Silva et al. (2010), para que o estudante seja plenamente atendido ou orientado em suas tarefas, dúvidas e necessidades, é necessário que o ambiente presencial, representado pelo polo, apresente a devida qualidade tanto no que se refere à infraestrutura quanto no que diz respeito aos recursos tecnológicos e humanos:

Entretanto, para garantir efetivamente o pleno desenvolvimento das atividades dos cursos a distância e oferecer condições e serviços adequados e suficientes para atender os professores e estudantes em suas expectativas, demandas e necessidades, o polo de apoio presencial precisa ser bem projetado. As instalações físicas, a infraestrutura tecnológica e de recursos humanos, desta forma, mostram-se essenciais para contribuir na qualidade do ensino (SILVA et al., 2010, p. 3).

Nesse processo, alguns elementos são primordiais para o desenvolvimento de cursos a distância, como o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e a abertura para o diálogo, seja a partir da demanda do aluno, seja a partir da iniciativa do professor. Para isso, mantém-se uma relação de troca e de construção coletiva de conhecimentos.

Além disso, Keegan (1991) e Landim (1997) destacam os fatores planejamento, sistematização e organização, como fundamentais para a EaD. Para Keegan (1991), a organização educacional, com uma estrutura que preveja, inclusive, encontros presenciais com finalidade pedagógica e de interação/socialização são essenciais para o funcionamento dessa modalidade. Corroborando, Landim (1997) escreve sobre a necessidade de uma estrutura adequada, tanto da universidade quanto do polo de apoio, para manter a qualidade dos cursos ofertados por meio da Educação a Distância. Essa estrutura deve contar com órgãos específicos para acompanhamento, atendimento, orientação e apoio aos discentes, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem e possibilitando a interação entre os estudantes e os diferentes profissionais envolvidos com a EaD (tutores a distância, tutores presenciais, professores, coordenadores de curso, coordenadores de polo etc.).

Nesse sentido, os polos presenciais e as instituições de ensino precisam, constantemente, promover estratégias e políticas que visem uma maior integração entre si, de forma a alcançar um desenvolvimento mais efetivo das atividades acadêmicas e proporcionar uma formação mais ampla e integral a todos os estudantes dessa modalidade de ensino.

#### **4. ANÁLISE DA OFERTA DE CURSO EaD (UAB/UFSM) E AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DOS POLOS**

##### **4.1 A UAB/UFSM em números**

Buscando investigar a atuação da Universidade Federal de Santa Maria em relação à Educação a Distância, como também, mapear a oferta de cursos nessa modalidade, apresenta-se, na sequência, dados referentes aos polos de apoio presencial, aos cursos ofertados e à quantidade de vagas e de inscritos nos processos

seletivos. Além disso, também são apresentados dados a respeito do número e da participação de estudantes por curso e por polo.

**Tabela 1 – Relação da oferta de cursos EaD da UFSM por polo e número de inscritos e ingressos.**

Polo	Cursos	Vagas	Inscritos no processo seletivo	Relação candidato/vaga	Ingressos
Agudo	2	60	151	2,52	48
Cacequi	1	30	53	1,77	26
Cachoeira do Sul	4	130	148	1,14	88
Camargo	2	70	140	2,00	68
Cerro Largo	2	65	90	1,38	51
Constantina	4	125	160	1,28	93
Cruz Alta	3	85	173	2,04	69
Encantado	3	95	289	3,04	81
Foz do Iguaçu	3	135	198	1,47	107
Itaqui	2	55	82	1,49	49
Jacuzinho	1	35	202	5,77	33
Novo Hamburgo	6	200	576	2,88	178
Palmeira das Missões	2	55	113	2,05	52
Panambi	3	100	194	1,94	94
Picada Café	1	30	29	0,97	21
Pinto Bandeira	1	35	10	0,29	7
Quaraí	3	95	150	1,58	78
Restinga Sêca	4	130	274	2,11	117
Rosário do Sul	1	30	80	2,67	30
Santa Maria	3	90	181	2,01	80
Santana da Boa Vista	1	30	108	3,60	28
Santana do Livramento	10	315	859	2,73	256
Santo Antônio da Patrulha	2	85	80	0,94	64
São Francisco de Paula	6	195	482	2,47	166
São Lourenço do Sul	3	100	125	1,25	87
São João do Polêsine	2	65	201	3,09	57
São Sepé	2	65	371	5,71	52
Sapiranga	2	60	144	2,40	54
Sapucaia do Sul	2	65	1060	16,31	60
Sarandi	1	25	31	1,24	22
Serafina Correa	2	70	123	1,76	62
Seberi	3	75	55	0,73	36
Sobradinho	4	130	405	3,12	120
Tapejara	2	60	76	1,27	53
Tio Hugo	4	115	161	1,40	72
Três de Maio	3	90	274	3,04	81
Três Passos	5	160	253	1,58	116

Fonte: Elaborado pelos autores.

As informações apresentadas na Tabela 1 referem-se apenas aos dados do Edital n. 75, publicado em 2014 — o último Edital de seleção aberto pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Este visava a seleção, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, de propostas de oferta de 250 mil novas vagas em cursos superiores na EaD.

A partir da análise, além de conhecer os polos que apresentam as maiores taxas de interesse e demanda, é possível identificar os cursos com maior porcentagem de estudantes ingressantes. Como os cursos referentes ao Edital n. 75/2014 ainda não apresentam turmas em fase de conclusão ou concluídas, não foi possível apresentar dados relacionando o número de ingressantes e de concluintes, o que poderá ser aprofundado em trabalho posterior.

Em relação aos estudantes ingressantes é possível destacar alguns polos e cursos que apresentaram taxas de ingresso de 100%: Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal (polo de Cachoeira do Sul); Curso de Especialização em Gestão Pública (polo de Camargo e de Rosário); Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (polo de Constantina e de Novo Hamburgo); Curso de Letras Português (polo de Encantado); Curso de Especialização em Educação Ambiental (polo de São Francisco de Paula); Curso de Formação de Professores para a Educação Profissional (polos de São Lourenço do Sul e de Sapiranga).

Observando as informações, também pode-se acentuar outros polos e cursos com excelentes taxas de ingressantes, acima de 95%, tais como: Curso de Especialização em Gestão Pública (polo de Cerro Largo); Curso de Especialização em Eficiência Energética (polo de Novo Hamburgo); Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal (polo de Palmeira das Missões); Curso de Especialização em Educação Ambiental (polo de Panambi); Curso de Especialização em Mídias na Educação (polo de Santa Maria); Curso de Letras e Literaturas de Língua Portuguesa (polo de Santana do Livramento); Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (polo de Santana do Livramento e de Três de Maio); Curso de Pedagogia (polo de Sapucaia do Sul); Curso de Formação de Professores para a Educação Profissional (polo de Três de Maio); Curso de Geografia (polo de Três Passos).

Por outro lado, é possível, ainda, visualizar dados sobre os polos e cursos com menores demandas, o que é primordial às definições de interesses e de quantidades de vagas disponibilizadas para cada polo/região. Dentre os cursos que apresentaram taxas de ingresso abaixo de 50%, estão: Curso de Física (polo de Cachoeira do Sul e de Pinto Bandeira); Curso de Ciências da Religião (polo de Constantina); Curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio (polo de Santana do Livramento, de Seberi e de Tio Hugo); Curso de Educação do Campo (polo de Seberi); Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio (polo de Tio Hugo e de Três Passos).

A obtenção dessas informações é fundamental para auxiliar no planejamento e execução de políticas de gestão e educacionais que atentem para as peculiaridades de cada região em que o polo se localiza. Dessa forma, é possível mapear suas demandas específicas e proporcionar cursos de graduação e pós-graduação que atendam aos interesses locais e promovam, a médio e longo prazo, o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Além disso, essas informações podem auxiliar na organização e distribuição do número de vagas de cada curso conforme estatísticas de demanda por polo e região. Desse modo, contribuindo para que a educação superior de qualidade e gratuita, como a ofertada pela Universidade Federal de Santa Maria e pela Universidade Aberta do Brasil, alcance cada vez mais as áreas afastadas dos grandes centros urbanos e possibilite a interiorização e a democratização do acesso ao conhecimento.

#### **4.2 Ações de integração entre a UAB/UFSM e os polos de atuação**

O Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM é o órgão responsável por executar as políticas definidas pela instituição nas modalidades educacionais mediadas por tecnologias. Dentre suas finalidades estão: a democratização do conhecimento científico; a emancipação coletiva e o acesso ao saber acadêmico, objetivando a redução das desigualdades sociais; a implementação de cursos e projetos de educação mediados por tecnologias educacionais; a promoção de pesquisas sobre tecnologias educacionais; e o desenvolvimento e a disseminação de ferramentas tecnológicas para utilização didático-pedagógica.

Além disso, o Núcleo também busca fomentar e difundir as Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e cooperar com as unidades de ensino da UFSM, oportunizando a integração e a convergência entre as modalidades presencial, semipresencial e a distância.

Com o intuito de atender a essas finalidades e às demandas específicas dos polos de apoio presencial da UFSM, a UAB/NTE desenvolve e executa uma série de ações e estratégias. Dentre essas, é possível destacar o acompanhamento dos polos a partir de visitas periódicas de uma equipe de trabalho do Núcleo, responsável por coletar informações quanto à estrutura e ao funcionamento das atividades acadêmicas. Nessas visitas, são aplicados questionários, buscando avaliar a qualidade e colher informações gerais sobre funcionamento e infraestrutura do polo, tais como espaços existentes, horários de funcionamento, equipamentos de informática disponíveis, tipo de acesso à internet, número de salas, acervo bibliográfico, municípios atendidos pelo polo etc.

Na última avaliação, realizada em 2016, o questionário aplicado também contava com questões relacionadas à demanda de cursos por polo. Os questionários foram respondidos pelos coordenadores de polo, docentes e discentes EaD, sendo que se questionou, por exemplo, se os cursos ofertados atendem às necessidades locais e regionais, quais cursos já foram ofertados no polo e quais estão com turmas atualmente, além de questões sobre a periodicidade das aulas e dos encontros

presenciais, sobre a aplicação das avaliações presenciais e sobre a oferta de materiais didáticos.

A fim de avaliar a relação entre os estudantes, o polo e a instituição, também se questionou sobre as atividades de interação entre os discentes e o polo e entre os discentes e a instituição de Ensino Superior. Além disso, o questionário oportunizou, em questões abertas, que os respondentes pudessem dar sugestões de medidas que auxiliariam na aproximação entre a IES, os polos e os alunos. Dentre essas, destacaram a organização de capacitações, eventos, seminários e encontros presenciais com os professores e coordenadores, além de visitas à sede da Universidade, de forma a motivar o sentimento de pertencimento ao curso e à instituição.

Sobre isso, citam-se algumas respostas à questão referentes às medidas que podem ser adotadas para aproximar IES – Polo – alunos:

Acredito que algumas visitas às instituições para conhecê-las e também quem sabe uma aula presencial por semestre com todos os alunos do curso na instituição, seminários com presença de professores no Polo, visita das coordenações ao Polo ao menos uma vez por ano, parcerias para cursos, capacitações, trabalhos com os municípios.

Aulas presenciais acompanhadas pelo professor e por videoconferência; visitação a IES; proporcionar atividades de intercâmbio com os alunos a distância e presencial; promover a troca de experiências na área possibilitando congregação profissionais, estudantes, gestores de diferentes instituições.

Manter as capacitações, as visitas, as reuniões, os encontros presenciais e manter a pareceria para que possamos continuar realizando a Jornada das Licenciaturas e o Seminário Acadêmico.

Encontros com os quais os alunos a distância possam se encontrar com os alunos da educação presencial. Essa interação seria de grande valia para a integração com as IES.

Capacitações para tutores presenciais que envolva todos os colaboradores do Polo; assim como promover a ida dos alunos nas IES para que compartilhem suas experiências com os colegas dos outros polos e com a própria IES.

Semana acadêmica é uma forma de interação com os professores dos cursos; Visita às IES e coordenações de cursos; Uso da biblioteca.

Contratação de pelo menos um tutor presencial, para fortalecer o vínculo com a IES.

Encontros com orientações, esclarecimentos e palestras, além de cursos rápidos.

Atendimento das demandas dos alunos e do polo com mais agilidade (não deixar o aluno esperando) (Avaliação de Polos, NTE, 2016).

A Tabela 2 apresenta algumas das ações desenvolvidas pela UAB/NTE como forma de integração entre a UFSM e os polos de atuação.

**Tabela 2 – Ações da UAB/NTE para integração entre instituição e polos.**

<b>Ação</b>	<b>Quantidade/Periodicidade</b>
Aplicação de questionários	01/ano
Renovação do site do NTE	Lançado em 2016
Reformulação do Moodle	Nova versão lançada em 2017
Criação do NTETube	Lançado em 2016
Atualização das redes sociais do NTE	Diariamente
Produção de materiais didáticos para os cursos EaD da UFSM	Permanentemente
Produção de vídeos para apresentação dos polos	35 vídeos
Produção da série de minidocumentários “Da distância à mudança”	8 minidocumentários
Produção de vídeos para Capacitação sobre o Moodle	10 vídeos

**Fonte: Elaborado pelos autores.**

Salienta-se que, além das visitas de acompanhamento, a UAB/NTE também possui uma equipe multidisciplinar responsável por desenvolver materiais didáticos e de divulgação de eventos, seminários ou capacitações que ocorrem nos polos. O Núcleo também possui uma equipe de comunicação, que mantém o site e as redes sociais oficiais constantemente atualizados, com informações sobre novas seleções, vagas para tutoria, notícias referentes ao trabalho no próprio NTE, capacitações, oficinas, entre outros.

Outra ação implementada no ano de 2016 foi a produção de vídeos com apresentações dos polos de apoio presencial — apresentando entrevistas com coordenadores, secretários, tutores e alunos — e uma série de minidocumentários (“Da distância à mudança”) sobre histórias inspiradoras de egressos, com o intuito de promover uma maior aproximação entre a instituição, o público EaD e os polos de apoio presencial.

As ações da UAB/NTE, somadas à recente atualização do site oficial do Núcleo e à reformulação do *Moodle*, procuram expandir cada vez mais a abrangência dos cursos a distância, alcançando regiões geograficamente distantes dos grandes centros urbanos, e promovendo a democratização do acesso à formação superior de qualidade. Ademais, tais ações aproximam os polos, os alunos e a instituição, fortalecendo essa modalidade de ensino.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo buscou analisar o processo de construção da Educação a Distância no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria, investigando a atuação da instituição em relação à EaD e mapeando a oferta de cursos nessa modalidade. Para tanto, deu-se ênfase ao Edital n. 75/2014, apresentando dados sobre os polos de apoio

presencial, os cursos ofertados, a quantidade de vagas e o número de inscritos e ingressantes nos processos seletivos referentes a esse Edital.

A partir das informações, foi possível identificar os polos com os maiores percentuais de interesse e de demanda e os cursos com as taxas mais altas de ingressantes. Além disso, também se destacaram dados sobre os polos e cursos com as menores porcentagens de estudantes ingressantes. A obtenção dessas informações apresenta-se como um elemento fundamental para auxiliar no planejamento e na execução de políticas educacionais da instituição em relação à Educação a Distância, assim como promover estratégias de integração entre a Universidade e os polos.

Dentre essas estratégias, destacam-se algumas das principais ações desenvolvidas pela UAB/NTE: as visitas periódicas de equipe aos polos, a aplicação de questionários, a reformulação do *Moodle*, a renovação do site do NTE, a criação do NTETube, a produção de materiais didáticos exclusivos para a EaD, além da criação da série de minidocumentários “Da distância à mudança” — sobre histórias inspiradoras de alunos egressos dessa modalidade — e da gravação de vídeos, apresentando cada polo individualmente e contendo entrevistas com professores, estudantes, tutores, coordenadores e secretários de polo.

A partir dessas iniciativas, pode-se construir políticas e ações de aproximação com a comunidade, considerando as particularidades de cada polo e contribuindo tanto para desenvolver a região quanto para oportunizar o acesso e a permanência no Ensino Superior. Ademais, a maior integração dos polos com a instituição tende a gerar melhores condições de desenvolvimento das atividades acadêmicas e, conseqüentemente, melhores resultados em termos de retenção, qualificação e formação dos alunos.

Apesar do expressivo crescimento da modalidade a distância na instituição, faz-se necessário o constante e contínuo acompanhamento para a manutenção da qualidade do ensino ofertado. Assim sendo, trabalhos sobre essa temática são oportunos e necessários ao desenvolvimento deste processo, identificando os problemas e suas possíveis soluções.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 dez. 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6303.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6303.htm)>. Acesso em: 26 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União** nº 100. Brasília, DF, 16 maio 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=>

com\_docman&view=download&alias=65251-decreto9057-pdf&category\_slug=maio-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, seção 1, p. 27933. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm)>. Acesso em: 10 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category\\_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 28 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. Universidade Federal de Santa Maria. Regimento Interno do Núcleo de Tecnologia Educacional. **Resolução n. 021/2011**. Santa Maria: UFSM, 2011.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Fundação Capes**. 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

KEEGAN, D. **Foundations of distance education**. 2. ed. Londres: Routledge, 1991.

LANDIM, C. M. M. P. F. **Educação a Distância**: algumas considerações. Rio de Janeiro: Edição da Autora, 1997.

LIMA, C. S. [ofício] 14 jun. 2006a, Santa Maria [para] MOTA, R., Brasília. 1f. Encaminhamento de planilha de oferta e demanda de cursos e polos a serem oferecidos pela UFSM em atenção à Chamada Pública 01/2005 UAB/SEED/MEC.

LIMA, C. S. [ofício] 28 jun. 2006b, Santa Maria [para] MOTA, R., Brasília. 1f. Encaminhamento do projeto do curso de Física a ser oferecido pela UFSM no âmbito UAB.

LIMA, C. S. [carta] 19 jul. 2006c, Santa Maria [para] ANUNCIAÇÃO, A. A. da, Agudo. 1f. Carta de intenções de firmar compromisso entre UFSM e município polo de Agudo para cursos UAB com início em 2007.

LIMA, C. S. [carta] 19 jul. 2006d, Santa Maria [para] BOLZAN, T., Restinga Seca. 1f. Carta de intenções de firmar compromisso entre UFSM e município polo de Restinga Seca para cursos UAB com início em 2007.

LIMA, C. S. [carta] 19 jul. 2006e, Santa Maria [para] GASSEN, V. M. B., São João do Polêsine. 1f. Carta de intenções de firmar compromisso entre UFSM e município polo de São João do Polêsine para cursos UAB com início em 2007.

LIMA, C. S. [carta] 25 jul. 2006f, Santa Maria [para] TROTT, A. J., Cerro Largo. 1f. Carta de intenções de firmar compromisso entre UFSM e município polo de Cerro Largo para cursos UAB com início em 2007.

MÜLLER, F. M. [ofício] 8 nov. 2006, Santa Maria [para] MOTA, R., Brasília. 1f. Solicitação de liberação de recursos relativos ao exercício financeiro de 2006, referente à Capacitação Docente para UAB na UFSM.

ROSSÉS, J. M. E. [ofício] 22 ago. 2006, Santa Maria [para] SEED/MEC, Brasília. 1f. Encaminhamento de cópias autenticadas dos documentos solicitados em e-mail de 16 de agosto de 2006 para trâmites necessários junto ao Acordo de Cooperação Técnica para o sistema UAB.

SILVA, E. R. G. et al. Gestão de polo de apoio presencial no sistema Universidade Aberta do Brasil: construindo referenciais de qualidade. **Revista Novas Tecnologias na Educação** - RENOTE, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 1-10, 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/18086/10662>>. Acesso em: 10 maio 2017.